



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5000135-46.2018.8.21.0062/RS

2ª Vara Judicial da Comarca de Rosário do Sul/RS

Conesul Esteiras

Abril/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico financeiras	9
8. Cumprimento do PRJ	14
9. Checklist	16

1. Considerações preliminares

O presente relatório mensal de atividades (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conesul Esteiras Ltda.

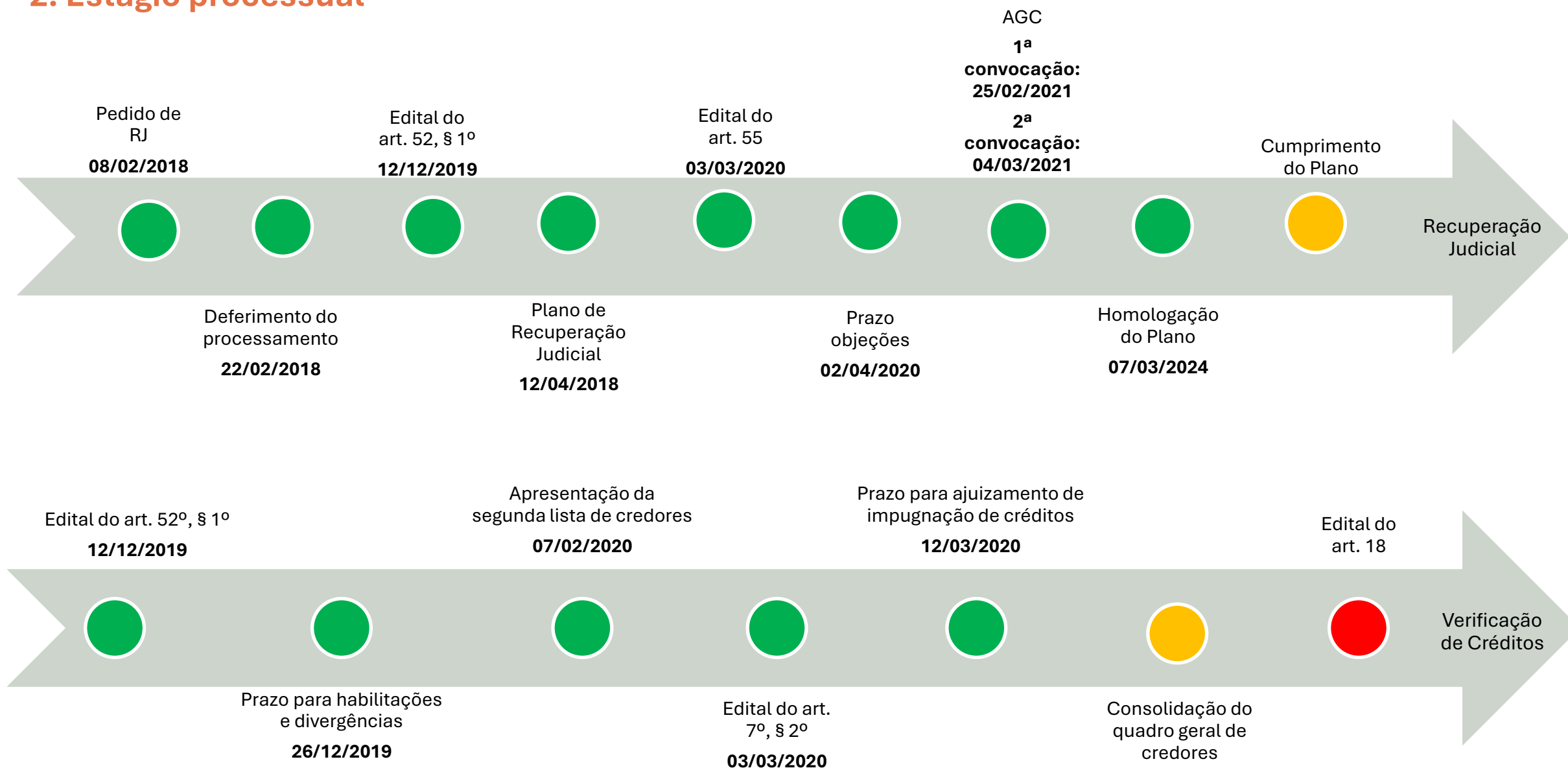
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de janeiro e fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de abril de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Razão Social

Conesul Esteiras LTDA.



CNPJ

00.779.367/0001-55



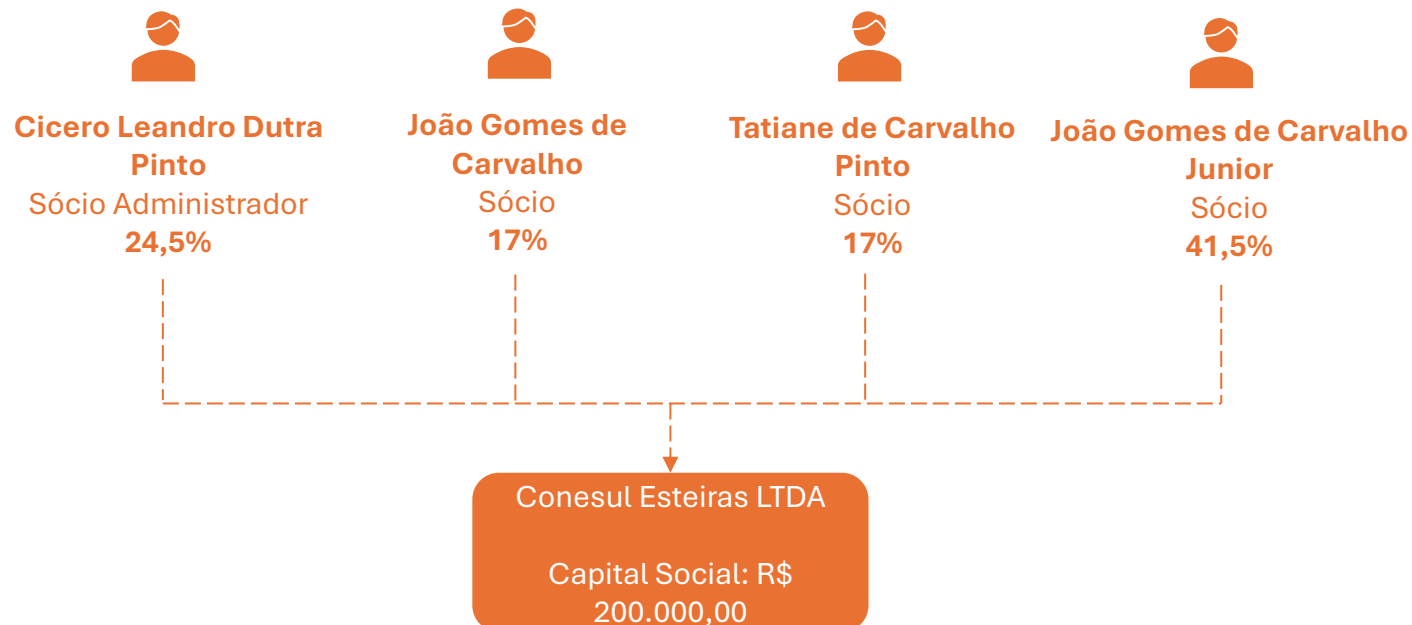
Endereço

Loc BR 290, S/N, KM 481,5,
Sede, Rosário do Sul, Rio
Grande do Sul, Brasil. CEP:
97590-000



Objeto Social (Principal)

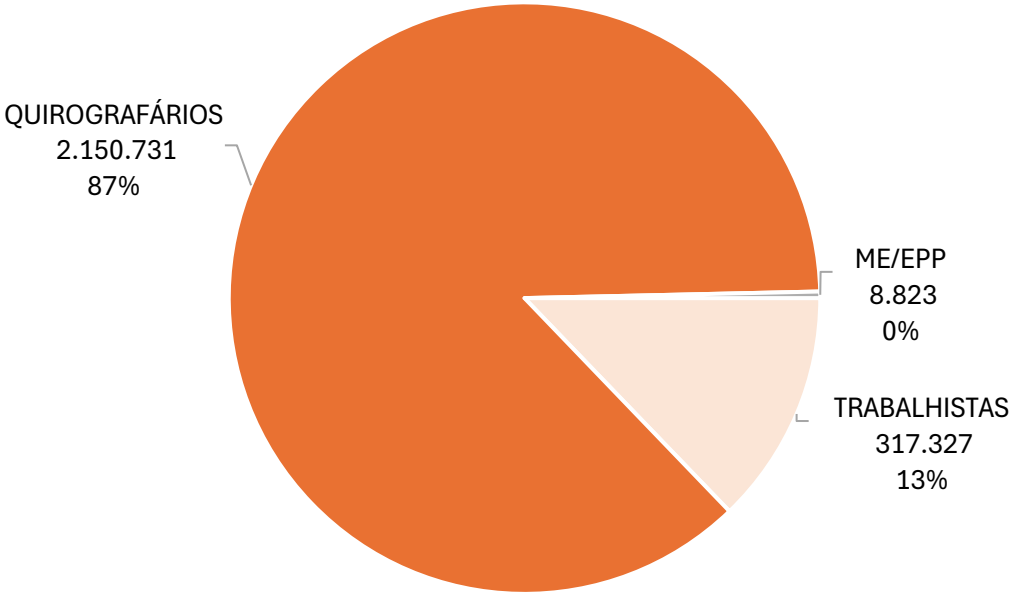
Transporte rodoviário de carga,
exceto produtos perigosos e
mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 2.476.880,37, distribuídos em 21 credores da Classe I, 30 credores da Classe III e 4 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 89,8% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

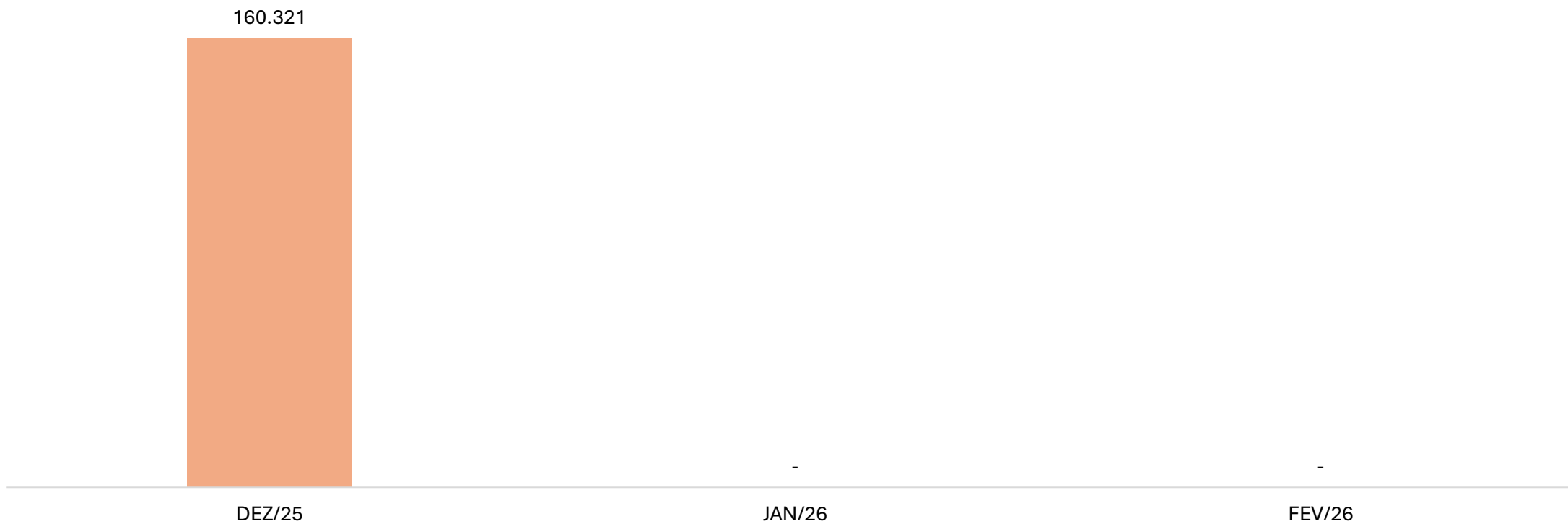
CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	853.682,52
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	357.052,03
QUIROGRAFÁRIOS	EDISON PIRES	344.195,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	273.209,12
TRABALHISTAS	AUGUSTO BERNIERI RAUBER	117.929,93
TRABALHISTAS	LUIZ DANILO FELICIANI	63.339,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	61.887,10
QUIROGRAFÁRIOS	ADMAR RUVIARO	60.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO	50.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	PANEGOSSI IND. DE PEÇAS AGRÍCOLAS LTDA	42.988,05

5. Faturamento

No período analisado, a Recuperanda não apresentou faturamento.

Diante disso, esta Administração Judicial solicitou, por e-mail, esclarecimentos acerca da ausência de faturamento, os quais serão oportunamente reportados no próximo RMA.

Faturamento

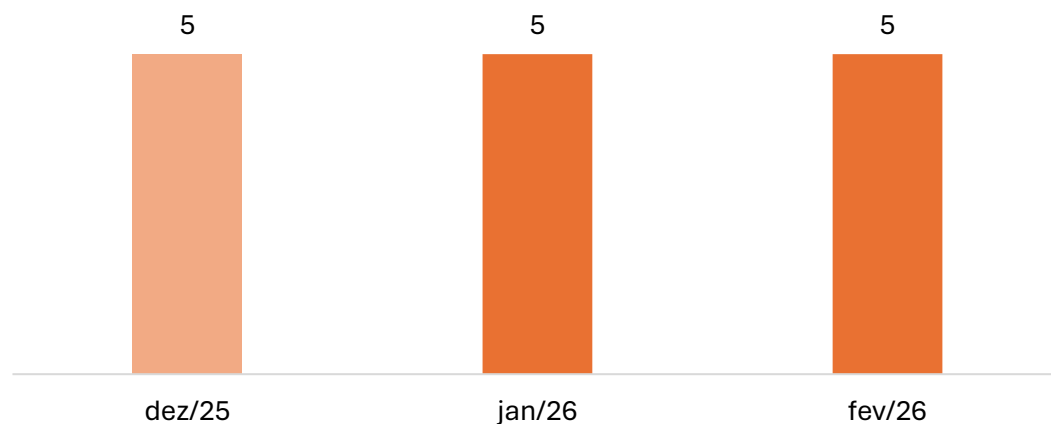


6. Quadro de colaboradores

Nas competências analisadas, a Recuperanda contava com 5 empregados ativos, contratados sob o regime CLT, e 1 profissional autônomo, correspondente ao contador da Empresa, além de 2 diretores. No período, não foram registradas admissões ou demissões.

No período, o total desembolsado com proventos pela Recuperanda somou R\$ 45,8 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 2,6 mil, resultando em dispêndio total de R\$ 48,5 mil.

Quadro de colaboradores CLT



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	805.239	712.110	627.151
DISPONIBILIDADES	410.495	331.968	287.406
CLIENTES	228.000	198.000	173.000
ADIANTAMENTOS	-	15.397	-
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.261	2.261	2.261
ESTOQUES	164.484	164.484	164.484
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.142.953	2.142.953	2.142.953
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	44.258	44.258	44.258
INVESTIMENTOS	3.000	3.000	3.000
IMOBILIZADO	2.095.695	2.095.695	2.095.695
TOTAL DO ATIVO	2.948.192	2.855.063	2.770.104

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 178,1 mil no período analisado, passando de R\$ 805,2 mil para R\$ 627,2 mil.

As Disponibilidades diminuíram em R\$ 123,1 mil, exclusivamente nas "Aplicações de Liquidez Imediata", parcialmente compensadas por leve aumento no "Caixa". A conta Clientes também registrou diminuição, de R\$ 55 mil. Já o grupo de Adiantamentos teve um acréscimo de R\$ 15,4 mil no período intermediário e zerado na última competência.

Os "Estoques" e "Tributos a Recuperar" mantiveram-se estáveis, sem alterações no ciclo.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se estável na competência analisada, sem registro de variações.

O "Imobilizado" representava 97,8% do total do Ativo Não-Circulante e não vem reconhecendo depreciação em seus registros contábeis, em razão do entendimento adotado pela Empresa de que os bens encontram-se totalmente depreciados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	881.714	851.757	837.979
FORNECEDORES	244.176	217.368	204.152
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	628.004	628.004	628.004
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.093	2.807	2.309
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREV.	4.441	3.578	3.514
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.026.228	1.025.321	1.024.414
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	973.631	973.631	973.631
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	52.597	51.690	50.783
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.040.250	977.985	907.711
CAPITAL SOCIAL	200.000	200.000	200.000
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	1.375.905	1.375.905	1.375.905
RESERVA DE LUCROS	197.451	197.451	197.451
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.069.854)	(733.106)	(733.106)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	336.748	(62.265)	(132.539)
TOTAL DO PASSIVO	2.948.192	2.855.063	2.770.104

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 43,7 mil no ciclo examinado.

As variações, todas negativas, ocorreram nas rubricas “Fornecedores”, no valor de R\$ 40 mil; “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 2,8 mil; e “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, no total de R\$ 927,60.

A conta “Empréstimos e Financiamentos”, que representava 74,9% do total do Passivo Circulante, não registrou alteração de saldo nas competências analisadas.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 1,8 mil, concentrada na rubrica “Obrigações Tributárias”, em decorrência dos pagamentos das parcelas do “Parcelamento Simples Nacional – PERT-SN”, conforme verificado no razão contábil.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na última competência analisada, o agrupamento apresentou saldo positivo de R\$ 907,7 mil, indicando que os bens e direitos da Recuperanda superavam o montante de suas obrigações.

A composição do Patrimônio Líquido contemplava R\$ 200 mil de “Capital Social”, R\$ 1,4 milhão registrados em “Reserva de Reavaliação”, R\$ 197,5 mil em “Reserva de Lucros” e resultado negativo acumulado de R\$ 865,6 mil, considerando as rubricas “Prejuízos Acumulados” e “Resultado do Exercício”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	160.321	-	-
(-) DEDUÇÕES	(4.503)	(2.807)	(2.309)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	155.818	(2.807)	(2.309)
CUSTOS	(150.375)	(22.856)	(18.267)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	5.442	(25.663)	(20.576)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>3,5%</i>	<i>914,3%</i>	<i>891,1%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(55.007)	(36.762)	(49.799)
DESPESA COM PESSOAL	(37.969)	(18.192)	(17.844)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(16.761)	(12.672)	(23.825)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(276)	(5.897)	(8.131)
RESULTADO OPERACIONAL	(49.564)	(62.425)	(70.376)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-31,8%</i>	<i>2224,1%</i>	<i>3047,6%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	2.297	159	102
RECEITAS FINANCEIRAS	3.183	1.070	1.020
DESPESAS FINANCEIRAS	(886)	(911)	(918)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(47.267)	(62.265)	(70.274)
RESULTADO LÍQUIDO	(47.267)	(62.265)	(70.274)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-30,3%</i>	<i>2218,4%</i>	<i>3043,2%</i>

Notas Explicativas

A Recuperanda não registrou faturamento nos meses analisados, o que impactou diretamente a Receita Líquida Operacional, que passou a representar somente o valor das Deduções.

Os Custos apresentaram redução relevante, saindo de R\$ 150,4 mil para R\$ 22,9 mil em jan/26 e R\$ 18,3 mil em fev/26, refletindo positivamente na Margem Bruta, que evoluiu de 3,5% para 914,3% e 891,1%, respectivamente, ainda que tal indicador esteja distorcido pela ausência de receita operacional.

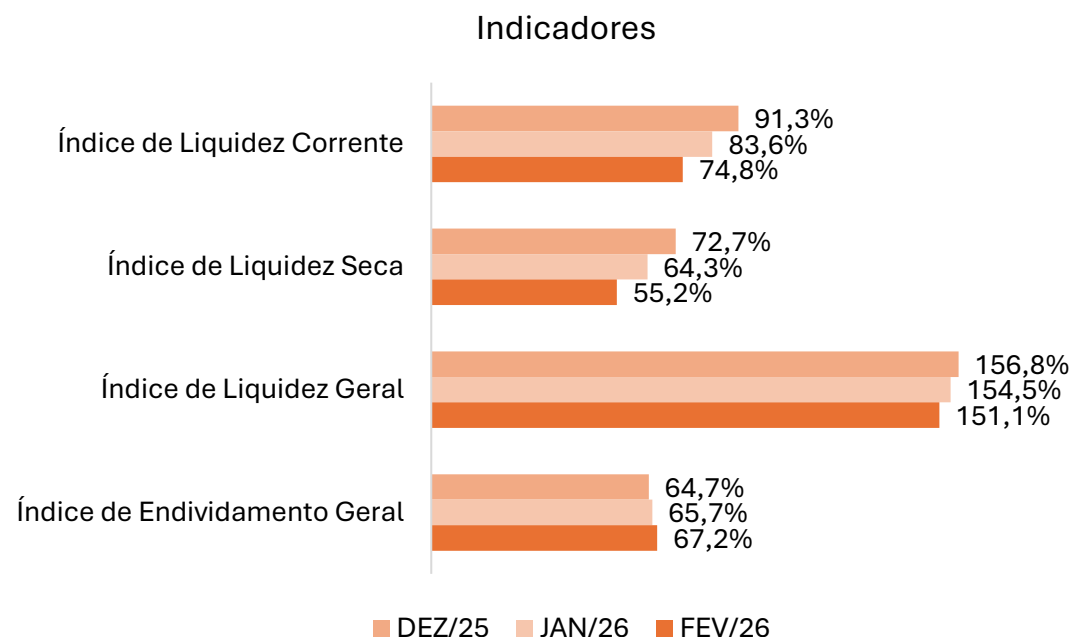
As Despesas Operacionais mantiveram trajetória de redução. As “Despesas Administrativas”, passaram de R\$ 16,8 mil para R\$ 12,7 mil em jan/26, elevando-se posteriormente para R\$ 23,8 mil em fev/26. Já as “Despesas com Pessoal” registraram redução mais significativa, finalizando o último ciclo em análise com saldo de R\$ 17,8 mil, frente aos R\$ 38 mil do período inicial. Apesar disso, o Resultado Operacional permaneceu negativo, agravando-se de -R\$ 49,6 mil para -R\$ 70,4 mil.

O Resultado Financeiro manteve-se positivo, porém em patamar reduzido, passando de R\$ 2,3 mil para R\$ 159,24 em jan/26 e R\$ 101,73 em fev/26, em função da diminuição das receitas e leve aumento das despesas financeiras.

Por fim, o Resultado Líquido permaneceu negativo ao longo de todo o período, saindo de -R\$ 47,3 mil para -R\$ 62,3 mil em jan/26 e -R\$ 70,3 mil em fev/26, refletindo a ausência de geração de receita operacional e a manutenção da estrutura de custos e despesas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



No período analisado, o indicador reduziu de 91,3% para 74,8%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

No período analisado, o indicador apresentou decréscimo de 72,7% para 55,2%. O índice permanece abaixo de 100%, demonstrando que a Empresa não possui ativos líquidos suficientes para liquidar integralmente suas obrigações imediatas, o que se agrava ainda mais sem a conversão dos estoques em valores disponíveis.

Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos Circulantes disponíveis, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve redução, passando de 156,8% para 151,1%, refletindo diminuição na capacidade de cobertura das obrigações totais. Ainda assim, o índice permaneceu acima de 100%, demonstrando que a Empresa dispõe de ativos suficientes para a liquidação integral de seus compromissos de curto e de longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total.

Na data-base analisada, o indicador apresentou elevação, passando de 64,7% para 67,2%, evidenciando aumento moderado da participação de recursos de terceiros no financiamento dos ativos. O patamar observado indica que parcela relevante do Ativo permanece financiada por capitais próprios, mas ainda assim mantendo estrutura de capital equilibrada na competência analisada.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Trabalhista	Crédito até 5 salários mínimos	Pagamento integral em até 1 (um) ano da homologação do Plano.	-	-	-	-	-	19/03/2024 até 19/03/2025
Trabalhista	Crédito superior a 5 salários mínimos	Pagamento integral em até 1 (um) ano da homologação do Plano.	40%	-	-	-	-	19/03/2024 até 19/03/2025
Garantia real	-	Do 1º ao 5º ano: 2% Do 6º ao 9º ano: 5% No 10º ano: 70%	-	1. Caso a última parcela seja paga antes do prazo de vencimento estabelecido, a Recuperanda terá um bônus que consiste em 70% sobre o valor. 2. Incide sobre as parcelas previstas entre os anos 1 e 9, nos casos de a recuperanda efetuar o pagamento com 12 meses de antecedência, terá um bônus de 70% sobre o valor da parcela antecipada.	TR mensal + 1% a.a. da data de homologação do PRJ	Anual	2 anos da homologação do Plano	Carência: 19/03/2024 até 19/03/2026 Pagamentos: 20/03/2026 até 20/03/2036

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Créditos inferiores a R\$ 650.000,00	Do 1º ao 5º ano: 2% a.a. Do 6º ao 9º ano: 5% a.a. No 10º ano: 70%.	-	1. Caso a última parcela seja paga antes do prazo de vencimento estabelecido, a recuperanda terá um bônus que consiste em 70% sobre o valor. 2. Incide sobre as parcelas previstas entre os anos 1 e 9, nos casos de a recuperanda efetuar o pagamento com 12 meses de antecedência, terá um bônus de 70% sobre o valor da parcela antecipada	TR mensal + 1% a.a. da data de homologação do PRJ	-	2 anos após homologação do Plano	Carência: 19/03/2024 até 19/03/2026 Pagamentos: 20/03/2026 até 20/03/2036
Quirografário	Créditos financeiros acima de R\$ 650.000,00	Pagamento integral em até 1 (um) ano da homologação do Plano.	12,5%	-	Atualização saldo devedor: TR mensal + 0,3 % a.m. da homolog. do PRJ Encargo: TR mensal + 1% a.m. da homolog. do PRJ	108 parcelas mensais e consecutivas	1 ano após AGC	Carência: já Transcorreu Pagamentos: 19/03/2024 até 19/03/2033
ME/EPP	-	05 anos a contar da homologação do PRJ	40,0%	1. Caso a última parcela seja paga antes do prazo de vencimento estabelecido, a recuperanda terá um bônus que consiste em 70% sobre o valor. 2. Incide sobre as parcelas previstas entre os anos 1 e 9, nos casos de a recuperanda efetuar o pagamento com 12 meses de antecedência, terá um bônus de 70% sobre o valor da parcela antecipada.	TR mensal + 1% a.a.	-	2 anos da homologação do Plano	Carência: 19/03/2024 até 19/03/2026 Pagamentos: 20/03/2026 até 20/03/2031

9. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	x	
4. Relação de admissões e demissões	Não aplicável	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	Não aplicável	
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x